

CORREIO CULTURAL



Reprodução

Glauber Rocha, o nome mais importante do Cinema Novo

Curtas de Glauber serão restaurados em 4k

O BNDES anunciou a aprovação de recursos de R\$ 2 milhões para restaurar, em resolução 4K, três filmes da obra do cineasta Glauber Rocha, cujo acervo está sob guarda da Cinemateca Brasileira. Os filmes que passarão por restauração são o documentário “História do Brasil” (1974) e os curtas “Amazonas, Amazonas” (1966) e “Di Glauber” (1977), também conhecido como “Di Cavalcanti Di Glau-

ber”, no qual o cineasta filmou o velório do pintor. A guarda do acervo de Glauber Rocha está atualmente na Cinemateca, que deve ganhar novas cópias dos filmes restaurados. O objetivo é que, após a restauração, as obras sejam exibidas em festivais no Brasil e no exterior. Também devem entrar em exibição na mostra BNDES Glauber Rocha, em São Paulo.

Novo longa de Fernanda

Terminaram as filmagens de “Os Corretores”, novo longa escrito e protagonizado por Fernanda Torres e produzido e dirigido por Andrucha Waddington. O filme foi rodado em diferentes regiões cariocas, explorando a diversidade urbana da Cidade Maravilhosa como parte da narrativa. O set passou por bairros como Recreio, Barra da Tijuca, Guaratiba, Vargem Grande, Santa Teresa, Copacabana, Tijuca e Grajaú, além de áreas do Centro. O elenco reúne ainda nomes como Bruno Mazzeo, Milhem Cortaz, Fulvio Stefanini e Irene Ravache, entre outros.

Curta premiado

Hugo Bonèmer recebeu o prêmio de Melhor Ator no São Paulo Film Festival por seu trabalho no curta-metragem “Tapete persa”, com direção de Lucas Pimenta, que também foi premiado no evento. O curta é estrelado por Hugo, Marcelo Valle e Gustavo Pace.

Curta premiado II

“Tapete Persa” conta a vida de dois limpadores de carpetes que muda drasticamente quando, em um dia comum de trabalho, eles se tornam cúmplices de um crime e, diante dessa situação inesperada, precisam lidar com as consequências de suas escolhas e manter a rotina.

Alice Carvalho batendo um bolão

Alice Carvalho, atriz do filme “O Agente Secreto” e da série “Cangaço Novo”, foi selecionada pelo diretor Andrucha Waddington para interpretar a jogadora de futebol Marta Vieira da Silva em cinebiografia sobre a atleta. O projeto seguirá um período da infância à consagração da futebolista, eleita seis vezes pela Fifa a melhor jogadora do mundo.



Victor Jucá/CinemaScopio



Formado em 2008, o Ordinarius já se apresentou em palcos do Brasil e do exterior

Bossa Nova para chileno ver e ouvir

O premiado grupo vocal carioca Ordinarius leva a Santiago show ‘Bossa 20’, com releituras de clássicos da canção brasileira

AFFONSO NUNES

Um dos mais festejados grupos vocais da cena musical brasileira, sexteto carioca Ordinarius emabrcou para o Chile para uma apresentação nesta sexta-feira (19) no Centro Cultural Gabriela Mistral, em Santiago. O espetáculo apresenta o repertório “Bossa 20”, projeto dedicado ao gênero que se tornou um dos principais embaixadores da música brasileira no mundo.

Com arranjos originais e direção musical de Augusto Ordine, o repertório do concerto inclui releituras de composições como “Garota de Ipanema”, “Wave” e “Chovendo na Roseira”, do maestro soberano Tom Jobim; e “Samba de Verão”, de Marcos e Paulo Sérgio Valle.

Os arranjos, lembra Ordine, foram criados especialmente para o disco “Bossa 20”, lançado na ocasião dos 65 anos do movimento que transformou a música brasileira nos anos 1950. Conhecido pela excelência vocal de seus integrantes, o Ordinarius recria esses clássicos em

“A bossa nova sempre conectou o Brasil ao mundo, e levar esse repertório ao Chile pela primeira vez é um símbolo dessa ponte cultural”

AUGUSTO ORDINE

formação intimista, explorando novas possibilidades harmônicas e de timbre, se valendo da versatilidade de vozes que sua formação permite.

“A bossa nova sempre conectou o Brasil ao mundo, e levar esse repertório ao Chile pela primeira vez é um símbolo dessa ponte cultural.

Estamos muito felizes em apresentar nosso trabalho vocal a um público tão sensível e tão próximo da música brasileira”, afirma o diretor musical Augusto Ordine.

A apresentação em Santiago, avisa, será registrada em vídeo e disponibilizada gratuitamente nos canais oficiais do grupo, que acumulam mais de 6 milhões de visualizações.

Formado por Augusto Ordine, Maíra Martins, Fabiano Salek, Matias Correa, Beatriz Coimbra e Antonia Medeiros, o Ordinarius completa mais de 15 anos de atividade e dez discos lançados. O mais recente, “Brasuca”, explora a diversidade rítmica brasileira e amplia o escopo do trabalho do grupo para além da bossa nova. A estreia no Chile se soma a turnês já realizadas em países como Paraguai, Panamá, França, Espanha, Portugal, Suíça, Estados Unidos e Japão.

“O Ordinarius sempre se emocionou com o carinho do público fora do Brasil, e sentimos que Santiago será muito especial. É uma alegria imensa celebrar a bossa nova e compartilhar arranjos que recriam esse repertório com respeito e frescor”, destaca Maíra Martins, integrante do grupo.

Ao longo de sua trajetória, o Ordinarius conquistou o Prêmio Profissionais da Música na categoria Grupo Vocal em 2018 e 2023, além do Prêmio Brasil Vocal em 2014. O sexteto também foi indicado ao Prêmio da Música Brasileira em 2018 e, em 2016, teve seus arranjos vocais escolhidos para a abertura do programa Fantástico, da TV Globo. Com apresentações em mais de 60 cidades brasileiras e 50 internacionais, o grupo consolidou-se como uma das principais referências da música vocal no país, reconhecido tanto pela crítica especializada quanto pelo público.